



Estudo preliminar sobre a incidência de focos de calor em Unidades de Conservação - GEF Terrestre

Israel Benjamim¹, Marina Amaral², Lawrence Oliveira³, Roberto Rivera-Lombardi⁴

RESUMO – O GEF Terrestre é um projeto do Governo Federal, alinhado aos princípios da Convenção de Diversidade Biológica e da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima, que visa promover a conservação, recuperação e manejo da biodiversidade nos biomas Caatinga, Pampa e Pantanal, por meio do fortalecimento da gestão de 28 Unidades de Conservação (UCs). Uma das linhas de ação do GEF-Terrestre é o manejo integrado do fogo (MIF) em pelo menos uma UC de cada bioma alvo do projeto. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi realizar um estudo preliminar sobre a incidência dos focos de calor nas UCs do projeto no período 2014-2018. Para isto foram utilizados dados de focos de calor (Satélite de referência MODIS/Aqua-Tarde), disponibilizados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), como indicadores de áreas queimadas detectadas a partir de imagens obtidas por sensores espaciais. Utilizando o aplicativo QGIS (3.4.5) os dados de focos de calor foram cruzados com as áreas de abrangência das UCs e seu entorno (distância de 10 km), gerando informação relativa à distribuição espaço-temporal dos focos. Os resultados preliminares mostraram que nas UCs há uma maior incidência de focos de calor no entorno (2.505) do que dentro delas (1.787). Da mesma forma, cabe ressaltar que do total das UCs selecionadas pelo projeto (28), onze (11) UCs não apresentaram ocorrências de focos de calor durante o período de estudo. Finalmente, conclui-se a necessidade de realizar estudos mais aprofundados fazendo uso de imagens de satélite de média resolução espacial (a exemplo dos satélites Landsat e Sentinel 2) nas unidades destacadas neste estudo, com a finalidade de avaliar a dinâmica do fogo nas UCs estudadas.

Palavras-chave: Biodiversidade; manejo do fogo; áreas queimadas; monitoramento; gestão

¹Universidade de Brasília (UnB), Brasília, Brasil; ²Ministério do Meio Ambiente (MMA), Brasília, Brasil; ³Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Brasília, Brasil; ⁴Universidad Central de Venezuela (UCV), Caracas, Venezuela, *E-mail para contato: israelbslacerda@gmail.com; marina.amaral@mma.gov.br; lawrence.oliveira@ibama.gov.br; robertoriveralombardi@gmail.com